



Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil

Município de Capanema - PR

O presente Plano de Contingência Municipal estabelece diretrizes para ações de resposta a desastres envolvendo **Deslizamentos, Alagamentos, Inundações, Enxurradas, Granizos, Vendavais e Tempestades.**

Versão 27, atualizado em 28/10/2025

Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil
Município de Capanema - PR

Sumário

1. Introdução.....	3
1.1. Documento de Aprovação.....	3
1.2. Página de Assinaturas.....	4
1.3. Instruções para o uso do plano.....	7
1.4. Instruções para a manutenção do plano.....	8
2. Finalidade.....	8
2.1. Pressupostos do Planejamento.....	8
3. Caracterização do Cenário.....	9
3.1. Áreas de Alagamento.....	10
3.2. Áreas de Deslizamento.....	12
3.3. Áreas de Inundação.....	15
4. Cadastro de Abrigos.....	20
4.1. Quando ativar o abrigo.....	20
5. Cadastro de Recursos.....	26
6. Ativação do Plano.....	31
6.1. Autoridade de Ativação.....	31
6.2. Critérios para Ativação.....	31
6.3. Procedimentos para Ativação.....	32
7. Desmobilização do Plano.....	33
7.1. Critérios para a desmobilização.....	33
7.2. Autoridade para desmobilização.....	33
7.3. Procedimentos para desmobilização.....	33
8. Ações Operacionais.....	34
8.1. Monitoramento.....	34
8.2. Prioridades na gestão da ocorrência.....	35
9. Ações de Resposta.....	36
10. Instalação do sistema de comando de incidentes.....	37
10.1. Organograma do SCI.....	39
11. Atribuições Gerais.....	40

1. INTRODUÇÃO

1.1. Documento de Aprovação

O plano de Contingencia de Proteção e Defesa Civil - PLANCON para **deslizamentos, alagamentos, inundações, granizo, vendavais e tempestades** no município de **Capanema - PR** estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil de **Capanema - PR** identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

1.2. Página de Assinaturas

Nome	Instituição	Assinatura
1º Ten. QOBM Guilherme Justino Candido	Respondendo pelo Comando 2ºPel /2ªCia.BM Capanema	
2º Ten. QOBM Jorge Luiz Bastos da Luz	Comando 2ºPel/2ªCia.BM Capanema	
Ademir Paz	Representante da SANEPAR	
Adriana Magnanti Lassig	Secretaria de Educação e Cultura	
Airton Marcelo Barth	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	
Alexandro Noll	Secretaria da Fazenda Pública	
Ari Drebes	Presidente do Sindicato da Agricultura Familiar	
Capitão Alisson Wilder de Camargo	Comandante da 4ª Cia./21ºBPM	
Carlos André Krebs	Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil	
Darlene Nelci dos Santos Berticelli	Representante da Câmara Legislativa	
Derli Lima	Pastor da Igreja Batista em Capanema	
Dirce Stevens Faccio	Representante do Poder Judiciário	
Dirceu Alchieri	Presidente da Câmara Municipal de Vereadores	
Edemir Zandomênicó Júnior	Vice-Prefeito de Capanema	
Elton Drebes	Representante da Emater	
Emerson Pott	Pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Capanema	
Igor Felipe Rodrigues de Carvalho	Delegado - 59º Departamento Regional de Polícia Civil de Capanema	
Izolete Aparecida Walker	Secretaria da Família e Evolução Social	

Nome	Instituição	Assinatura
Jair Canci	Secretaria de Administração e Coordenador da COMPDEC	
José Luiz Kollenberg	Pastor Igreja Evangélica Congregacional do Brasil	
José Uberti Machado	Representante do Rotary Club	
Lucas Eduardo Boff	Representante do IBGE	
Lucilene Valoa de Souza	Presidente da Provopar	
Luís Henrique Kafer	ACEC - Associação Comercial e Empresarial de Capanema	
Magaiver Rodrigo Felipsen	Secretaria Municipal de Saúde	
Major Rodrigo Schoemberger	Comandante do 10ºBBM	
Marcos Fernando Schmitt	Representante do Instituto Federal de Capanema	
Marcos Paulo Rossi de Moraes	Pároco da Igreja Católica	
Neivor Kessler	Prefeito de Capanema e Presidente da COMPDEC/Capanema	
Paulo Zaliane	Pastor da Igreja Evangélica Assembleia de Deus	
Robson Pinheiro da Silva	Procurador Jurídico Municipal	
Sueli Rosana Gonzatti	Secretária Municipal de Administração	
Valdir Inácio Luft	Secretaria de Viação e Obras	
Vanderlei Pettenon	Secretário da COMPDEC - Capanema	
Vinicius Ratti	Representante da OAB/PR	

Nome	Instituição	Assinatura

1.3. Instruções para uso do plano

O presente plano foi metodologicamente planejado para o uso prático facilitando a coleta e a busca de informações dentro do município, focando o atendimento a desastre. Para um uso mais operacional é interessante que o usuário deste plano faça a sua impressão colorida, pois cada uma das áreas abaixo é destacada com uma cor diferenciada no canto de cada página para um manuseio mais prático:

- **Caracterização do Cenário (AZUL):** Resultante da coleta de informações de áreas com recorrência de desastres ou locais com alta suscetibilidade a ocorrências, sendo pontuadas e caracterizadas de acordo com a sua infraestrutura, ocupação e população. Estas localidades cadastradas denominamos de "áreas de atenção";
- **Cadastro de Abrigos (AMARELO):** Através deste formulário busca-se não apenas somente identificar o local físico com a possibilidade para o abrigamento de pessoas vítimas de desastres, mas construir uma lógica na concepção que é a formação de um abrigo, identificando as funções básicas para um funcionamento harmonioso, bem como elencar os atores deste contexto;
- **Cadastro de Recursos (VERDE):** Nesta etapa do plano busca-se os principais recursos que usualmente são utilizados quando em um momento de desastre, referenciando-se seu quantitativo e contato para um acesso eficiente. Vale lembrar que o plano parte de ponto básico podendo o município de acordo com a sua especificidade agregar mais recursos que ache interessante não se prendendo somente aos itens aqui elencados;
- **Ativação do Plano (VERMELHO):** Através deste é que são direcionadas as funções que deverão ser exercidas para a organização de uma gestão do desastre, destacando-se as pessoas com suas funcionalidades dentro do contexto do atendimento a ocorrência. Essas funções correspondem ao previsto no SCI (Sistema de Comando de Incidentes).

É importante saber:

O Coordenador Operacional é a pessoa responsável por organizar as primeiras ações de atendimento no momento da ocorrência. Ele é a fonte ígnea para a gestão do desastre, deve ser uma pessoa com poder de articulação entre as secretarias municipais, que consiga prover através de contatos os meios necessários para o atendimento inicial ao desastre. Sua atuação se inicia com o comunicado do evento e se encerra com a formação do comando do SCI

O Gabinete Gestor de Desastre (comando do SCI) é responsável pela operação como um todo. Cabe a ele desenvolver os protocolos e respostas geradas pelas demandas provenientes do incidente. Para a concepção deste gabinete é interessante que as pessoas que irão fazer parte do mesmo contemplem as seguintes características:

- A) Pessoas que tenham responsabilidade pelas suas ações;
- B) Pessoas que tenham o controle e articulação de grande número de recursos;
- C) Pessoas que tenham grande representatividade no contexto do município;
- D) Pessoas que tenham responsabilidade legal para a questão;
- E) Pessoas com poder de decisão;

Dentro deste contexto sugerimos, no âmbito municipal, que a composição do gabinete seja formada pelos representantes das pastas de Obras, Saúde, Defesa Civil, Segurança Pública e Prefeito Municipal.

1.4. Instruções para a manutenção do plano

Para melhoria do Plano de Contingência, os órgãos envolvidos na sua elaboração deverão realizar simulados conjuntos no mínimo **duas** vezes ao ano, sob a coordenação do **Coordenador Operacional**, emitindo relatório ao final de cada exercício, destacando os pontos do Plano de Contingência que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nestes relatórios, os participantes deverão se reunir para elaborar a revisão do Plano, lançando uma nova versão que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse

2. FINALIDADE

O plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON do município de **Capanema - PR** estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos signatários os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

2.1. Pressupostos do Planejamento

Para a utilização deste Plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presentes:

- A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, feriados e finais de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para a sua mobilização nos períodos fora do horário comercial;
- É desejável que o tempo de mobilização interna de cada órgão envolvido neste plano seja de no máximo 2 (duas) horas, **independente do dia da semana ou horário do acionamento**;
- A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá em **2 (duas) horas** após ser autorizada;
- O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com **5 (cinco) horas de antecedência** para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos;
- Os sistemas de telefonia celular e rádio comunicação não serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais, e caso sejam afetados deverá ser acionado o mais rapidamente possível a REER (Rede Estadual de Emergência de Radioamadores) através dos telefones de plantão da CEDEC - (41) 3281-2513 ou (41) 99252-8250;
- O mau tempo pode ser um condicionante que impedirá o deslocamento de aeronaves para a região;
- O tempo de permanência em operação de representantes ou grupos de cada órgão dependerá das características do desastre;
- As funções desenvolvidas pelas instituições quando na recorrência de um desastre não ensejam qualquer tipo de remuneração, sendo considerado serviço de relevante interesse público;

3. CARACTERIZAÇÃO DO CENÁRIO

Para a caracterização do cenário foi adotada uma metodologia que buscou levantar informações de áreas que apresentaram uma recorrência com relações aos desastres pertinentes a este plano. Para estas áreas adotou-se uma nomenclatura de "áreas de atenção", que são localidades que historicamente já estiveram envolvidas ou ainda se envolvem sazonalmente com algum dos tipos de ocorrências, como alagamentos, inundações ou deslizamentos. É importante ressaltar que cada área de atenção se refere a uma localidade específica, se, por exemplo, no município há dois bairros que comumente alagam neste município há no mínimo duas áreas de atenção.

A ideologia do plano é de que cadastradas todas as "áreas de atenção" do município, seja possível, quando em um alerta meteorológico, poder priorizar, através da análise dos dados constante em cada área, qual localidade irá ter uma intervenção prioritária dos órgãos de resposta.

Lembrete: Para parâmetros de priorização de alerta nas áreas de atenção:

1º	Aquelas com maior concentração populacional correlacionada com a pior predominância construtiva;
2º	Aquelas com pior infraestrutura;
3º	Aquelas com mais pontos sensíveis dentro dos polígonos, como asilos, escolas, hospitais, etc;

Na sequência estão as fichas de cadastro destas áreas de atenção, divididas em três sessões:

- 1) Áreas de atenção de Alagamentos;
- 2) Áreas de atenção de Deslizamentos;
- 3) Áreas de atenção de Inundações;



Total de áreas: 0

Alagamento

O município não possui áreas de alagamento



Total de áreas: 1

Deslizamento

Dados Básicos

Localidade: Centro

Detalhamento:

Rua Mato Grosso esquina com a Rua Guairacás; Rua Pe. José Edmundo Dilly; Rua Rio de Janeiro esquina com Rua Pe. José Edmundo Dilly e Rua Dos Lírios.

Condições topográficas e do solo

Declividade: maior que 75%; **Vegetação:** Degradadas; **Drenagem:** Natural

Evidências de movimentos: Cicatrizes antigas

Árvores, postes inclinados

Identificação dos possíveis danos

Residências: 7; **Prédios públicos:**0; **Infraestrutura:** 0

Pontos sensíveis:

Não há.

População afetável: 15

Característica da área afetável: Área Urbana

Tipo de ocupação: Casas isoladas, Sem ocupações, Habitações precárias, Loteamento sem infraestrutura, Loteamento com infraestrutura

Predominância construtiva: Alvenaria

Fatores de risco

Descrição:

Área com relevo acidentado, com solo argiloso, cascalho e pedras na superfície. No primeiro ponto de referencia há duas residências sujeitas a serem atingidas por massas em deslizamento.

Responsável pelo levantamento dos dados: ADC Vanderlei Pettenon

Responsável pelo preenchimento: Vanderlei Pettenon

Cargo/função: Agente de Defesa Civil/Secretária (a) - (COMPDEC)

Fotos do local







Total de áreas: 2

Inundação

Dados Básicos

Localidade: Cambuí.

Nome do rio:

Nome da bacia hidrográfica:

Detalhamento:

A área de enchente compreende uma várzea do afluente do Rio Santo Antonio.

Identificação dos possíveis danos

Residências: 2 **Prédios públicos:** 0 **Infraestrutura:** 0

Pontos sensíveis:

Não há nesta área.

População afetável: 8

Característica da área afetável: Área Rural

Tipo de ocupação: Casas isoladas

Predominância construtiva: Madeira

Fatores de risco

Descrição:

Devido a rápida oscilação do Rio Iguaçu ocorre o represamento do Rio Santo Antonio e com isso ocorre também o represamento de seu afluente o Rio Cambuí o qual afeta algumas propriedades agropecuárias e duas residências.

Responsável pelo levantamento dos dados:

Subtenente Antonio Jaime Sott

A área de atenção possui uma barragem: Não

Nome da barragem:

Responsável pelo preenchimento: Vanderlei Pettenon

Cargo/função: Agente de Defesa Civil/Secretária (a) - (COMPDEC)

Fotos do local





Dados Básicos

Localidade: UHE Baixo Iguaçu - Área completa de inundação

Nome do rio:

Nome da bacia hidrográfica:

Detalhamento:

Área fornecida pelo empreendedor e inserida manualmente com o SISDC Mobile.

Identificação dos possíveis danos

Residências: 60 **Prédios públicos:** 0 **Infraestrutura:** 1

Pontos sensíveis:

Residências, pontes.

População afetável: 240

Característica da área afetável: Área Rural

Tipo de ocupação: Casas isoladas, Sem ocupações, Loteamento sem infraestrutura

Predominância construtiva: Alvenaria

Fatores de risco

Descrição:

Eventual rompimento da barragem ou elevação dos rios.

Responsável pelo levantamento dos dados:

Sd. Savian - Auxiliar B8 do 10ºGB

A área de atenção possui uma barragem: Sim

Nome da barragem: Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu

Responsável pelo preenchimento: Vanderlei Pettenon

Cargo/função: Agente de Defesa Civil/Secretária (a) - (COMPDEC)

Fotos do local





4. CADASTRO DE ABRIGOS

A ficha de cadastro de abrigos foi idealizada para auxiliar na formação destes locais, pois muito mais importante do que ter referenciado um local físico para recepcionar estas pessoas é ter uma estrutura de pessoal e logística previamente estabelecida, onde os atores de gestão terão a consciência de suas ações, qualificando assim desta maneira o atendimento.

4.1. Quando ativar o abrigo:

Os responsáveis pela ativação dos abrigos devem ser acionados sempre que houver a emissão de alertas para as áreas de atenção. Caso haja a confirmação da necessidade de remoção das pessoas das áreas de atenção, os responsáveis deverão ativar os abrigos. O abrigo deverá ser ativado ainda quando na ocorrência de um desastre que atinja localidades com ocupação e que haja a necessidade de se alocar pessoas em um local seguro.

Check-list para ativar o abrigo:

- () Confirmado o alerta ou ocorreu um evento com necessidade de realocar pessoas;
- () Verifique as áreas atingidas ou com alerta;
- () Verifique dentro do cadastro de abrigos qual deles é o mais adequado para abrigar estas pessoas;
- () Verifique se o número de pessoas atingidas pode ser alocado em um único abrigo ou se será necessário mais de um abrigo;
- () Verifique o meio de transporte e as rotas a serem utilizadas para a retirada destas pessoas (sugestão: Utilizar ônibus, verificar no cadastro de recursos);
- () Acionar os gestores do abrigo a ser mobilizado, conforme cadastro;
- () Solicitar confirmação de condições do abrigo acionado, para início das atividades;

IMPORTANTE: Um abrigo deve ser planejado para cada sete dias, ou seja, os recursos necessários para a sua organização devem ser estimados para este período, podendo ser reorganizado na mesma proporção caso seja necessário.

SUGESTÃO PARA ROTINA DE ABRIGOS

Atividades/Rotinas	Horários sugeridos
Alvorada (despertar)	7h
Café da manhã	7h30m até 8h
Almoço	12h até 13h
Jantar	18h até 19h
Abertura / fechamento do abrigo	6h / 23h
Lactário (lactante-amamentação)	2h, 5h, 8h, 11h, 14h, 17h, 20h, 23h
Espaço recreativo	8h até 11h e 14h até 17h



Total de abrigos: 4

Abrigos

Dados Básicos

Município: Capanema - PR

Tipo do Abrigo: Ginásio de esportes

Local do Abrigo: Avenida Brasil, Saída para Planalto

Endereço: Avenida Brasil, saída para Planalto

nº: 0

CEP: 85760000

Coordenadas - Latitude: 25°4055

Coordenadas - Longitude: 53°4820

Equipe de Administração do Abrigo

Gerência do Abrigo:

Nome Responsável: Kleyton Luiz Bros

Nome Adjunto: Adriana Magnanti Lassig

Staff:

Coordenador Social: Izolete Aparecida Walker

Coordenador Social Adjunto: Marinês de Moraes Schwan

Coordenador Saúde: Magaiver Rodrigo Felipen

Coordenador Saúde Adjunto: Ana Paula Balbe Facin Orso

Logística:

Coordenador Logística: Valdir Inácio Luft

Coordenador Logística Adjunto: Daniel Narciso Ferreira

Checklist Abrigo:

Capacidade do Abrigo:	300 pessoas	
Há espaços para almoxarifado?	Sim	
Existe cozinha no local?	Sim	
Existe água encanada?	Sim	
Existe coleta de lixo regular?	Sim	
Quantidade de banheiros:	05 Masc.	05 Fem.
Quantidade de chuveiros:	15 Masc.	15 Fem.
Há espaços para lavanderia?	Sim	
Há espaço para secagem de roupas?	Sim	
Há espaço para área de recreação?	Sim	
Há fornecimento de energia elétrica?	Sim	
Há espaço para abrigo de animais?	Não	
Há espaço reservado para alimentação?	Sim	
Capacidade do reservatório de água:	5000 litros	

Observações:

Responsável pelas informações: Vanderlei Pettenon

Dados Básicos

Município: Capanema - PR

Tipo do Abrigo: Centro de eventos

Local do Abrigo: Parque Municipal de Exposições / Centro de Eventos

Endereço: Avenida Geraldo Fulber - Bairro Santa Cruz

nº: 452

CEP: 85760000

Coordenadas - Latitude: 25°39'59"

Coordenadas - Longitude: 53°47'44"

Equipe de Administração do Abrigo

Gerência do Abrigo:

Nome Responsável: Airton Marcelo Barth

Nome Adjunto: Douglas Ricardo Kivel

Staff:

Coordenador Social: Izolete Aparecida Walker

Coordenador Social Adjunto: Marinês de Moraes Schwan

Coordenador Saúde: Magaiver Rodrigo Felipen

Coordenador Saúde Adjunto: Ana Paula Balbe Facin Orso

Logística:

Coordenador Logística: Roque Osmar Pompermaier

Coordenador Logística Adjunto: Daniel Narciso Ferreira

Checklist Abrigo:

Capacidade do Abrigo:	500 pessoas	
Há espaços para almoxarifado?	Sim	
Existe cozinha no local?	Sim	
Existe água encanada?	Sim	
Existe coleta de lixo regular?	Sim	
Quantidade de banheiros:	15 Masc.	15 Fem.
Quantidade de chuveiros:	30 Masc.	30 Fem.
Há espaços para lavanderia?	Sim	
Há espaço para secagem de roupas?	Sim	
Há espaço para área de recreação?	Sim	
Há fornecimento de energia elétrica?	Sim	
Há espaço para abrigo de animais?	Sim	
Há espaço reservado para alimentação?	Sim	
Capacidade do reservatório de água:	30000 litros	

Observações:

Responsável pelas informações: Vanderlei Pettenon

Dados Básicos

Município: Capanema - PR

Tipo do Abrigo: Ginásio de esportes

Local do Abrigo: Ginásio de Esportes do Bairro São Cristóvão

Endereço: Avenida 07 de Setembro - São Cristóvão

nº: 450

CEP: 85760000

Coordenadas - Latitude: 25°3931

Coordenadas - Longitude: 53°4828

Equipe de Administração do Abrigo

Gerência do Abrigo:

Nome Responsável: Marcos Antônio Gallas

Nome Adjunto: Vera Lúcia Marconato Nós

Staff:

Coordenador Social: Izolete Aparecida Walker

Coordenador Social Adjunto: Marinês de Moraes Schwan

Coordenador Saúde: Magaiver Rodrigo Felipsen

Coordenador Saúde Adjunto: Ana Paula Balbe Facin Orso

Logística:

Coordenador Logística: Valdir Inácio Luft

Coordenador Logística Adjunto: Daniel Narciso Ferreira

Checklist Abrigo:

Capacidade do Abrigo:	300 pessoas	
Há espaços para almoxarifado?	Sim	
Existe cozinha no local?	Sim	
Existe água encanada?	Sim	
Existe coleta de lixo regular?	Sim	
Quantidade de banheiros:	05 Masc.	05 Fem.
Quantidade de chuveiros:	10 Masc.	10 Fem.
Há espaços para lavanderia?	Sim	
Há espaço para secagem de roupas?	Sim	
Há espaço para área de recreação?	Sim	
Há fornecimento de energia elétrica?	Sim	
Há espaço para abrigo de animais?	Sim	
Há espaço reservado para alimentação?	Sim	
Capacidade do reservatório de água:	5000 litros	

Observações:

Responsável pelas informações: Vanderlei Pettenon

Dados Básicos

Município: Capanema - PR

Tipo do Abrigo: Ginásio de esportes

Local do Abrigo: Ginásio de Esportes do Bairro São José Operário

Endereço: Bairro São José Operário

nº: 000

CEP: 85760000

Coordenadas - Latitude: 25°40'58"

Coordenadas - Longitude: 53°47'51"

Equipe de Administração do Abrigo

Gerência do Abrigo:

Nome Responsável: Neiva Maria de Moura Noll

Nome Adjunto: Adriana Magnanti Lassig

Staff:

Coordenador Social: Izolete Aparecida Walker

Coordenador Social Adjunto: Marinês de Moraes Schwan

Coordenador Saúde: Magaiver Rodrigo Felipen

Coordenador Saúde Adjunto: Ana Paula Balbe Facin Orso

Logística:

Coordenador Logística: Valdir Inácio Luft

Coordenador Logística Adjunto: Daniel Narciso Ferreira

Checklist Abrigo:

Capacidade do Abrigo:	300 pessoas	
Há espaços para almoxarifado?	Sim	
Existe cozinha no local?	Sim	
Existe água encanada?	Sim	
Existe coleta de lixo regular?	Sim	
Quantidade de banheiros:	5 Masc.	5 Fem.
Quantidade de chuveiros:	10 Masc.	10 Fem.
Há espaços para lavanderia?	Sim	
Há espaço para secagem de roupas?	Sim	
Há espaço para área de recreação?	Sim	
Há fornecimento de energia elétrica?	Sim	
Há espaço para abrigo de animais?	Sim	
Há espaço reservado para alimentação?	Sim	
Capacidade do reservatório de água:	5000 litros	

Observações:

Responsável pelas informações: Vanderlei Pettenon

5. CADASTRO DE RECURSOS

Para o registro dos recursos foram categorizadas 4 (quatro) tipificações, onde em cada uma delas buscou-se cadastrar a quantidade disponível, a pessoa responsável pelo recurso e seus meios de contato.

Os recursos estão assim divididos:

- a) **Veículos:** Nesta seção estão relacionados os tipos de veículos que podem ser utilizados quando na ocorrência de um desastre, como veículos 4x4, embarcações, tratores, caminhões, entre outros;
- b) **Materiais:** Os materiais estão divididos em estruturais como lonas e telhas, e materiais de assistência humanitária como cesta básica, colchões e etc;
- c) **Recursos Humanos:** Relaciona pessoas que possam auxiliar nas ações de resposta como médicos, veterinários, engenheiros e outros;
- d) **Instituições Voluntárias:** Instituições que podem auxiliar de alguma maneira no momento do desastre, como jipeiros, comunidades cristãs, ONGs e etc;

IMPORTANTE: Para esta parte do plano é necessária atenção e manipulação constantes, pois os recursos dependem muito dos contatos de acionamento e devido à dinâmica dos acontecimentos é provável uma alteração quase que constante destes meios de acionamento.



Cadastro de Recursos

Veículos

Utilitários						
Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Micro-Onibus	05	Adriana Magnanti Lassig	Secretaria de Educação e Cultura			
Onibus	06	Adriana Magnanti Lassig	Secretaria de Educação e Cultura			

Serviços de Terraplenagem

Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Escavadeira hidráulica	03	Valdir Inácio Luft	Secretaria de Viação e Obras			
Retroescavadeira	03	Valdir Inácio Luft	Secretaria de Viação e Obras			
Trator	02	Valdir Inácio Luft	Secretaria de Viação e Obras			
Pá-carregadeira	03	Valdir Inácio Luft	Secretaria de Viação e Obras			
Motoniveladora	03	Valdir Inácio Luft	Secretaria de Viação e Obras			

Atendimento de Emergência

Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Ambulância transporte	3	Magaiver Rodrigo Felipsen	Secretaria Municipal de Saúde			

Materiais**Estruturais**

Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Barracas para abrigo	10	Izolete Aparecida Walker	Secretaria da Família e Evolução Social			
Bobinas de lona	10	Sgt. Daniel Felipe Bressan	Corpo de Bombeiros 2º Pel.BM/2ªCia.BM/10º BMM			

Assistência humanitária

Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Cestas básicas	100	Izolete Aparecida Walker	Secretaria da Família e Evolução Social			
Roupas	500	Marinês de Moraes Schwan	Secretaria da Família e Evolução Social			
Colchonetes	50	Izolete Aparecida Walker	Secretaria da Família e Evolução Social			
Colchões	50	Marinês de Moraes Schwan	Secretaria da Família e Evolução Social			
Medicamentos	1000	Magaiver Rodrigo Felipsen	Secretaria Municipal de Saúde			
Cobertores	100	Marinês de Moraes Schwan	Provopar			
Camas	20	Izolete Aparecida Walker	Secretaria da Família e Desenvolvimento Social			

Recursos Humanos

Tipo	Qtd.	Contato	Instituição	Tel. fixo	Celular	Email
Motorista	20	Valdir Inácio Luft	Prefeitura Municipal de Capanema			

Instituições voluntárias

Instituições voluntárias				
Instituição	Contato	Tel. fixo	Celular	Email
Jeep Club Capanema	Tatiano Copini			
Ações que pode desenvolver:				
Auxílio nas arrecadações e atendimento aos desalojados.				
Rotary Club	José Uberty Machado			
Ações que pode desenvolver:				
Apoio na arrecadação de donativos, apoio aos desabrigados.				



Ativação do Plano

Ativação do Plano

6.3. Procedimentos para Ativação

Após a decisão formal de ativar o Plano de Contingência, o **Coordenador Operacional** deverá realizar os contatos necessários para que as seguintes medidas sejam desencadeadas:

1) Instalar o Sistema de Comando de Incidentes e o Posto de Comando, usando os dados abaixo:

Instalação do Sistema de Comando de Incidentes			
Responsável:		Função:	
Jorge Luiz Bastos da Luz		Comandante do 2ºPel./2ªCia./10ºBBM	
Posto de comando:		Local:	
Corpo de Bombeiros 2ºPel./2ªCia./10ºBBM		Rua Otávio Francisco de Mattos, 1038	

2) Acionar o Plano de Chamada, para a composição do Comando do SCI:

Comando do SCI			
Instituição:	Cargo:	Nome:	Telefone:
Corpo de Bombeiros	Comandante	2º Ten. Jorge	
Instituição:	Cargo:	Nome:	Telefone:
Prefeitura Municipal de Capanema	Prefeito	Neivor Kessler	
Instituição:	Cargo:	Nome:	Telefone:
Prefeitura Municipal de Capanema	Secretário de Administração	Jair Canci	
Instituição:	Cargo:	Nome:	Telefone:
Corpo de Bombeiros	Subcomandante	Daniel Felipe Bressan	

3) Instalar a Área de Espera, o que é muito importante para a organização e emprego dos recursos;

4) Coleta de informações: Responder as seguintes perguntas norteadoras "O que aconteceu, como está agora e como poderá evoluir";

5) Levantar telefones para informações: Local do acidente, equipes de socorro que estão em atendimento e notificações em geral, como imprensa;

6) O Coordenador Municipal de Defesa Civil deverá entrar em contato com o Coordenador Regional de Defesa Civil, Tenente-Coronel Heitor Soster - 10ª CORPDEC - FRANCISCO BELTRÃO (telefones: (46) 99140-1359; (46) 3905-2123;), repassando as informações necessárias;

7. DESMOBILIZAÇÃO DO PLANO

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

7.1. Critérios para a desmobilização

O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizem um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a evolução da precipitação após a ativação do Plano, monitorada pelos responsáveis não for confirmada pelos órgãos de Defesa Civil ou devido a alguma alteração meteorológica confirmada pelo SIMEPAR;
- Quando a evolução do nível do(s) rio(s) após a ativação do Plano, monitorado(s) pelos responsáveis baixar dos níveis de atenção e alerta;
- Quando o movimento de massa não for detectado pelos responsáveis ou quando após avaliação técnica dos órgãos responsáveis (MINEROPAR) descartar o risco;
- Quando a ocorrência de chuvas, vendavais e tempestades que geraram pessoas desabrigadas e /ou desalojadas tenham cessado e as pessoas já tiverem sido retornadas para as suas residências;

7.2. Autoridade para desmobilização

O Plano de Contingência poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades:

Coordenador Operacional			
Responsável: Jair Canci		Função: Secretário de Administração	
Telefones de acionamento			
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	Outro:
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	
Coordenadores Substitutos			
Responsável: Edemir Zandomênicó Júnior		Função: Vice-Prefeito	
Telefones de acionamento			
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	Outro:
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	
Responsável: Vanderlei Pettenon		Função: Secretário COMPDEC	
Telefones de acionamento			
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	Outro:
[REDACTED]	[REDACTED]	[REDACTED]	

7.3. Procedimentos para desmobilização

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência, as seguintes medidas serão desencadeadas:

- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desmobilização (total ou retorno a uma situação anterior)

8. AÇÕES OPERACIONAIS

8.1. Monitoramento

O monitoramento é o gatilho para o início de qualquer ação prévia quando se refere a desastres. Isto demonstra a sua importância para que o município consiga antever as suas ações e consequentemente salve mais vidas quando for preciso.

Para este Plano, dentro do cadastro de ações operacionais há um espaço voltado para o monitoramento, onde foram abordados os diferentes meios como monitoramento de rios, encostas, estações pluviométricas e estações meteorológicas.

Para isso é importante que o município referencie um responsável por estas coletas de dados através das estações de monitoramento, criando uma rotina de verificações e leituras dos instrumentos, e que este responsável esteja integrado com o sistema municipal de Defesa Civil.

IMPORTANTE: Vale ressaltar que quanto mais meios de monitoramento estiverem acionados em seu município, mais segura será a sua rede de proteção à população.

Responsáveis pelo monitoramento/atenção/alerta					
Responsável	Função	Tel. acion.	Celular	Tel. resid	Tel. com
Daniel Felipe Bressan	Sargenteante do 2ºPel. /2ªCia./10ºBBM				
Rios: sim Morros: não Réguas de Rios: sim Meteorológico: não Estações Pluviométricas: não					
Jair Canci	Secretário de Administração	1			
Rios: sim Morros: não Réguas de Rios: não Meteorológico: sim Estações Pluviométricas: não					
Vanderlei Pettenon	Secretário da COMPDEC				
Rios: sim Morros: não Réguas de Rios: sim Meteorológico: não Estações Pluviométricas: não					
Rios monitorados no município					
Nome do rio	Nível de atenção			Nível de alerta	
Rio Iguaçu	5 metros			7 metros	
	metros			metros	
	metros			metros	
Ações de Monitoramento					
Ação/Recurso	Quantidade				
Quantidade de estações pluviométricas no município	0				
Número de vezes por semana em que há monitoramento das encostas	0				
Quantidade de réguas instaladas em rios	1				
Número de vezes por semana em que há monitoramento dos rios	21				
Quantidade de estações meteorológicas	0				

8.2. Prioridades na gestão da ocorrência

1º Preservação e socorro a vida

2º Estabilização da situação crítica

3º Proteção a propriedade e meio ambiente

Importante: Em um desastre é considerável o esforço em tentar manter as pessoas em suas casas sempre que for possível, pois o fato delas irem para abrigos aumenta o tempo de volta da normalidade.

9. AÇÕES DE RESPOSTA

As ações de resposta serão desenvolvidas pelas instituições abaixo relacionadas, com os respectivos responsáveis e telefones de acionamento. Para cada situação que o cenário da ocorrência apresentar, na questão da resposta, é necessário correlacionar um órgão presente no município como responsável

Socorro				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:
Salvamento	Corpo de Bombeiros 2ºPel./2ªCia./10º BBM	3º Sgt Daniel Felipe Bressan		
At. Pré-Hospitalar	Corpo de Bombeiros 2ºPel./2ªCia./10º BBM	3º Sgt Daniel Felipe Bressan		
Busca	Corpo de Bombeiros 2ºPel./2ªCia./10º BBM	3º Sgt Daniel Felipe Bressan		
Evacuação	Corpo de Bombeiros 2ºPel./2ªCia./10º BBM	3º Sgt Daniel Felipe Bressan		
Assistência às vítimas				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:
Cadastro	Secretaria da Família e Evolução Social	Izolete Aparecida Walker		
Abrigamento	Secretaria da Família e Evolução Social	Izolete Aparecida Walker		
Doações	Secretaria da Família e Evolução Social	Izolete Aparecida Walker		
At. Médico Hospitalar	Secretaria Municipal de Saúde	Magaiver Rodrigo Felipsen		
Manejo de Mortos	Polícia Civil e IML	Thiago Ciotti		
At. Grupos especiais	Corpo de Bombeiros	Sgt Daniel Felipe Bressan		
Reabilitação de cenários				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:
Avaliação de Danos	Prefeitura Municipal de Capanema	Vanderlei Pettenon		
Decretação SE/ECP	Prefeitura Municipal de Capanema	Jair Canci		
Rec. Infraestrutura	Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo	Jair Canci		
Serviços Essenciais	Secretaria da Fazenda Pública	Alexandro Noll		
Segurança Pública	Polícia Militar	Ten Alisson Wilder de Camargo		
Informações Públicas	Assessoria de Imprensa	João Lorenzo Roso de Moura		

10. INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTES

O SCI é uma ferramenta de gerenciamento de incidentes padronizada, para todos os tipos de sinistros e eventos, que permitindo aos seus usuários adaptar uma estrutura organizacional integrada para suprir as complexidades e demandas de incidentes únicos ou múltiplos, independente das barreiras jurisdicionais.

A correta utilização do Sistema de Comando de Incidentes permite que sejam atingidos três objetivos principais durante o atendimento de um incidente:

- A segurança dos respondedores do incidente, bem como o de todas as pessoas envolvidas ou atingidas pelo evento;
- O cumprimento dos objetivos táticos definidos para o desenvolvimento das ações relacionadas ao incidente;
- O uso eficiente dos recursos disponibilizados;

A flexibilidade inerente à ferramenta faz com que ela possa expandir ou contrair para atingir as diferentes necessidades impostas pelo evento durante o atendimento. Essa flexibilidade torna o método de gerenciamento efetivo para qualquer situação, complexa ou simples, tanto do ponto de vista do custo operacional quanto do ponto de vista da eficiência da abordagem gerencial.

Sendo utilizado de forma correta e respeitando-se os princípios adotados para a ferramenta, o SCI deve atingir as finalidades e os benefícios para os quais o sistema foi desenvolvido:

- Atender as necessidades dos incidentes, independente do seu tipo ou magnitude;
- Permitir que o pessoal empregado no evento, proveniente de uma variada gama de agências, organizações e instituições, possam ser integrados rapidamente e com eficiência a uma estrutura de gerenciamento padronizada;
- Prover suporte administrativo e logístico ao pessoal da área operacional;
- Ser efetivo, do ponto de vista do custo e do emprego dos recursos, evitando-se a sobreposição de esforços;

Segue abaixo a estrutura envolvendo os atores municipais para a concepção do SCI, importante ressaltar que cada pessoa definida para uma função tenha conhecimento de suas ações e principalmente conhecimento da ferramenta como um todo:

Comando				
Instituição: Corpo de Bombeiros	Cargo: Comandante	Nome: 2º Ten. Jorge	Telephone: [REDACTED]	
Instituição: Prefeitura Municipal de Capanema	Cargo: Prefeito	Nome: Neivor Kessler	Telephone: [REDACTED]	
Instituição: Prefeitura Municipal de Capanema	Cargo: Secretário de Administração	Nome: Jair Canci	Telephone: [REDACTED]	
Instituição: Corpo de Bombeiros	Cargo: Subcomandante	Nome: Daniel Felipe Bressan	Telephone: [REDACTED]	
Staff de Comando				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:
Ligação	Secretaria de Administração	Jair Canci	[REDACTED]	[REDACTED]
Segurança	Polícia Militar	Ten. Alisson Wilder de Camargo	[REDACTED]	[REDACTED]
Informações ao Público	Assessoria de Imprensa	João Lorenzo Roso de Moura	[REDACTED]	[REDACTED]
Seções Principais				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:
Planejamento	Prefeitura Municipal de Capanema	Jair Canci	[REDACTED]	[REDACTED]
Operações	Secretaria de Administração	Jair Canci	[REDACTED]	[REDACTED]
Logística	Secretaria de Viação, OBras e Serviços Urbanos	Valdir Inácio Luft	[REDACTED]	[REDACTED]
Finanças	Secretaria da Fazenda Pública	Alexandro Noll	[REDACTED]	[REDACTED]
Planejamento				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:
Unidade Situação	Secretaria Municipal de Planejamento	Jair Canci	[REDACTED]	[REDACTED]
Unidade Recursos	Secretaria da Fazenda Pública	Alexandro Noll	[REDACTED]	[REDACTED]
Documentação	Prefeitura Municipal de Capanema	Raquel Albano	[REDACTED]	[REDACTED]
Especialistas	Secretaria Municipal de Planejamento	Maicon Douglas de Castro Coito	[REDACTED]	[REDACTED]
Operações				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:
Área de Espera	Secretaria da Fazenda Pública	Alexandro Noll	[REDACTED]	[REDACTED]
Operações Aéreas	Secretaria de Agricultura	Airton Marcelo Barth	[REDACTED]	[REDACTED]
Sub. Socorro	Secretaria Municipal de Saúde	Magaiver Rodrigo Felipsen	[REDACTED]	[REDACTED]
Sub. Assistência	Secretaria Municipal de Ação e Promoção Social	Izolete Aparecida Walker	[REDACTED]	[REDACTED]
Sub. Reabilitação	Secretaria Infraestrutura e Urbanismo	Jair Canci	[REDACTED]	[REDACTED]
Sub. Decretação	Centro Municipal de Saúde	Ana Paula Balde Facin Orso	[REDACTED]	[REDACTED]
Logística				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:
Unidade Suprimentos	Secretaria de Ação e Promoção Social	Izolete Aparecida Walker	[REDACTED]	[REDACTED]
Unidade Instalações	Parque de Exposições	Douglas Ricardo Kivel	[REDACTED]	[REDACTED]
Unidade Apoio Op.	Secretaria de Viação e Obras	Daniel Narciso Ferreira	[REDACTED]	[REDACTED]
Unidade Alimentação	Secretaria Municipal de Educação	Adriana Magnanti Lassig	[REDACTED]	[REDACTED]
Unidade Médica	Centro Municipal de Saúde	Magaiver Rodrigo Felipsen	[REDACTED]	[REDACTED]
Unidade Comunicação	Assessoria de Impensa	João Lorenzo Roso de Moura	[REDACTED]	[REDACTED]
Finanças				
Coordenador:	Instituição:	Nome:	Tel. fixo:	Celular:
Unidade Emp. Recursos	Secretaria da Fazenda Pública	Alexandro Noll	[REDACTED]	[REDACTED]
Unidade Compras	Secretaria da Fazenda Pública	Maicon D. De Castro Coito	[REDACTED]	[REDACTED]
Unidade Custos	Secretaria da Fazenda Pública	Eduardo Vinicius Horbach	[REDACTED]	[REDACTED]

10.1. Organograma do SCI



11. Atribuições Gerais

São responsabilidades gerais dos órgãos envolvidos no Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil:

- Manter um plano de chamada atualizado do pessoal do seu órgão com responsabilidade pela implementação do plano;
- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a participação do seu órgão na implementação do plano;
- Preparar e implementar os convênios e termos de cooperação necessários para a participação do seu órgão na implementação do plano;
- Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- Prover meios para a garantia da continuidade das operações do seu órgão, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições chave;
- Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do plano;
- Certificar-se que todos os que precisem estar disponíveis ou desencadear ações neste plano saibam disso inclusive como e quando fazerem. Isso vale para as pessoas e para as instituições;

É preciso lembrar que este plano poderá vir a ser executado em conjunto com órgãos de apoio que possuem os seus próprios planos, portanto esta verificação de compatibilidade e alinhamento deve ser realizada na concepção do plano e em suas revisões.